

ORGANIZAR A LUTA

NACIONALMENTE CONTRA OS ATAQUES AOS TRABALHADORES NA USP, UNESP E UNICAMP NA CAMPANHA SALARIAL

Nos dias 14,15 e 16 de Fevereiro ocorreu em São Paulo a Plenária da Coordenação Nacional da **CSP/CONLUTAS – CENTRAL SINDICAL E POPULAR**.

Nestes três dias representantes de sindicatos e de movimentos populares de todo o país discutiram a situação mundial e do nosso país sob o governo Bolsonaro, assim como as tarefas e ações necessárias para resistir e derrotar de vez Bolsonaro, Mourão e Guedes.

Nesta Coordenação Nacional foi eleito a nova **SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL**, integrada por 35 membros dentre os quais, o companheiro **Magno de Carvalho do SINTUSP**.

Sobre a Conjuntura Internacional, Nacional e o nosso Plano de Ação

Explosões sociais de grande magnitude convulsionaram o mundo em 2019 e continuam em muitos países, contra a precariedade da vida, contra os cortes nas aposentadorias, saúde e educação.

Na América Latina: Equador, Haiti, Bolívia e de forma mais impressionante no Chile, explosões de massas que continuam num autentico processo revolucionário, onde já morreram dezenas de companheiros, centenas de feridos e 2500 presos.

Em países de variadas regiões do mundo, fortes mobilizações fazem tremer governos, como no Líbano, Iraque, Catalunha, Hong Kong e França.

A RAIZ DOS LEVANTES INTERNACIONAIS É A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITALISMO, SENDO A LUTA DE CLASSE MUNDIAL CADA VEZ MAIS POLARIZADA.

No Brasil, 2020 começa com a importante Greve dos Petroleiros que surge na vanguarda de uma luta contra a venda dos ativos da Petrobras, pela redução dos preços de combustíveis, com apoio de vários setores, inclusive, dos caminhoneiros.

Estamos assistindo o sofrimento de milhões de trabalhadores na fila de espera para receber benefícios sociais, inclusive o pagamento de aposentadorias, o que tem levado muitos a passar fome e até mendigar para sobreviver, após 30, 35 anos e até mais de trabalho. Até mesmo aqui na USP ocorreram mudanças para quem for se aposentar. Vemos também que nada mudou em relação a corrupção do regime.

Cresce o Arrocho Salarial, a queda da renda e o aumento da desigualdade social. A impunidade dos agentes do Estado e dos mandantes do assassinato de Marielle e Anderson, ou nos escândalos envolvendo os filhos do presidente com a milícia e o caso Queiroz.

É HORA DE REAGIR E MUDAR

Toda esta situação tem levado a um descontentamento dos setores mais pauperizados da nossa classe, mas também dos setores médios, assim como, dos setores mais organizados dos trabalhadores.

É neste marco que construímos um Calendário de Mobilizações, no qual devemos intervir com todas as nossas forças.

TEMOS O 8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES QUE DEVE SER UM MARCO IMPORTANTE DESTA LUTA.

DIA 18 DE MARÇO - DIA NACIONAL DE LUTA

O Dia 18 de Março inicialmente chamado pela **EDUCAÇÃO** e pelo Funcionalismo Público, como dia de **GREVE NACIONAL** e que nós da CSP/CONLUTAS, entendemos que deve ser um **DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÕES, PARALISASÕES E PROTESTO RUMO A GREVE GERAL** para derrotar de vez o Governo Bolsonaro, Mourão e Guedes.

Em São Paulo as Centrais Sindiciais Reunidas no dia 18/2 aprovaram:

Ato Hoje 20/2, às 16h30, no Vão do Masp em Apoio a Greve dos petroleiros.

Todas as Centrais confirmaram a construção do dia 18/03. Grandes entidades do funcionalismo como Apeoesp já aprovaram paralisação neste dia.

AQUI NA USP

Nossa proposta é que unifiquemos a nossa Campanha Contra o Arrocho Salarial, na Campanha Salarial, que começa a ser discutida no Fórum das Seis, com esta luta conjunta dos trabalhadores e movimentos sociais e discutamos o dia 18/03, nas reuniões de unidades, que devemos intensificar, a partir de agora e decidirmos em **ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP** a nossa participação no dia 18/3 e na luta que certamente será longa este ano.

Eleição para representante dos funcionários junto ao CO

Vote nos 2(dois) nomes indicados pela Assembleia

Em assembleia realizada no dia 13/02, foram escolhidos como candidatos com apoio da categoria, que se comprometem a seguir as deliberações coletivas da categoria definidas em seus fóruns, os nomes da companheira Bárbara Della Torre (Babi), do HU e Reinaldo Santos de Souza, da FE.

Na eleição que ocorrerá no dia 05 de março, vote nos dois!



Reinaldo Santos de Souza, da FE



Bárbara Della Torre (Babi), HU

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br